



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère*

**ano-IV  
n.º 3  
LISBOA  
1979**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

*Signes conventionnels*

- \* Dados rectificados
  - O fenómeno não existe
  - .. Resultado nulo
  - ... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
  - o Resultado inferior ao módulo adoptado
  - x Resultado ignorado
  - n Resultado não apurado
  - '' Resultado de estimativa
- ESC Escudo
- t Tonelada

- \* *Données rectifiées*
- *Le phénomène n'existe pas*
- .. *Résultat nul*
- ... *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- x *Résultat inconnu*
- n *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- '' *Résultat d'évaluation*

*ESC «Escudo»*

*t Tonnes*

## Preços de venda e assinatura

### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

## Prix de vente et abonnement

### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

## **CONTINENT, AZORES ET MADÈRE**

### **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

#### **I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS**

1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Fevereiro de 1979—Continente 3-6

#### **II — AGRICULTURA**

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . . 7
2. Abate de gado . . . . . 8
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . . 9
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . . 10
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . . 11
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . . 11
7. Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes . . . . . 12
8. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . . 13-17
9. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . . 18
10. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . . 18-19
11. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . . 20-22
12. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . . 23

#### **III — PESCA**

1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . . 24
2. Pesca artesanal descarregada . . . . . 25
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . . 26
4. Bacalhau descarregado no Continente . . . . . 27
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade . . . . . 27
6. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . . 28

#### **I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES**

1. *État des cultures et prévision des récoltes au mois de Février 1979—Continent . . . . .* 3-6

#### **II — AGRICULTURE**

1. *Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .* 7
2. *Abattage du bétail . . . . .* 8
3. *Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .* 9
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .* 10
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .* 11
6. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .* 11
7. *Salaires moyens mensuels des travailleurs agricoles permanents . . . . .* 12
8. *Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .* 13-17
9. *Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .* 18
10. *Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .* 18-19
11. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .* 20-22
12. *Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .* 23

#### **III — PÊCHE**

1. *Pêche déchargée. Données générales . . . . .* 24
2. *Pêche artisanale déchargée . . . . .* 25
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .* 26
4. *Morue déchargée sur le Continent . . . . .* 27
5. *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .* 27
6. *Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .* 28



## 1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE FEVEREIRO — CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Février — Continent*

O mês de Fevereiro dividiu-se em dois períodos intos quanto a características meteorológicas. Durante o primeiro, que se estendeu praticamente até finais da segunda década, ocorreram chuvas abundantes, quase contínuas, acompanhadas de fortes rajadas de vento, e temperaturas mantiveram-se ligeiramente acima das normais. Seguidamente, registou-se uma ligeira melhoria de tempo, tendo os dias de céu limpo alternado com outros de céu encoberto e de chuvas pouco intensas. A decorrer desta década, as temperaturas baixaram sivelmente, o que originou a formação de geadas.

A abundância e persistência das quedas pluviométricas provocaram o transbordamento dos cursos de água, causando prejuízos importantes nos terrenos marginais. São consideradas importantes as destruições registadas nas bacias hidrográficas do Mondego, do Vouga e sobre todo no Tejo, onde as cheias atingiram um dos níveis mais altos de que há memória. O volume das águas, provocando o rompimento dos valados de proteção, causaram a destruição de áreas apreciáveis de culturas, morte de inúmeras cabeças de gado e ainda estragos em construções e vias de comunicação.

O longo período de chuvas e a persistência de água no solo teve uma influência nefasta no desenvolvimento das culturas outono-invernais. As searas de praga apresentam frequentemente mau afilhamento, desenvolvimento radicular inferior ao normal e aspecto amarelado, de consequência do excesso de água. As adubações de cobertura, que em parte poderiam melhorar esta situação, nem sempre puderam ser executadas e, quando foram, não produziram os resultados desejados devido ao arrastamento dos adubos pela água das chuvas. Deve-se assinalar a abundância de ervas infestantes nos campos de cultura. As searas de leguminosas também apresentam um aspecto vegetativo irregular, acusando os efeitos do excesso de água no solo. Como consequência destes factos apontados, em algumas regiões consideram-se preocupantes e desanimadoras as perspectivas do presente cerealífero.

As estimativas sobre as áreas semeadas indicam baixas de 11%, 1%, 8% e 17% em relação ao ano passado, efectivamente, para o trigo, centeio, aveia e cevada.

*Le mois de février a été divisé en deux périodes distinctes en ce qui concerne les caractéristiques météorologiques. La première période, qui s'est étendue pratiquement jusqu'à la fin de la deuxième décennie, a été marquée par des pluies abondantes, presque continues, accompagnées de fortes rafales de vent et de températures légèrement au-dessus des valeurs normales. Ensuite, on a enregistré une légère amélioration du temps, avec des journées de ciel dégagé, alternant avec d'autres de ciel couvert et de pluies peu intenses. Au cours de cette décennie, les températures ont baissé sensiblement, ce qui a donné lieu à la formation de gelées.*

*L'abondance et la persistance des chutes pluviométriques ont provoqué le débordement des cours d'eau, d'où ont résulté des dégâts importants dans les terres riveraines. On a enregistré des destructions considérables dans les bassins hydrographiques du Mondego, du Vouga, et surtout du Tage, où les crues ont atteint les niveaux les plus élevés enregistrés jusqu'à présent. Le volume des eaux, provoquant la rupture des talus de protection, a entraîné la destruction de superficies appréciables de cultures, la mort d'innombrables têtes de bétail, ainsi que des dégâts dans les édifices et les voies de communication.*

*La longue période de pluies et la persistance de l'eau dans le sol ont dû exercer une influence néfaste sur le développement des cultures d'automne-hiver. En conséquence de l'excès d'humidité, les céréales d'hiver accusent fréquemment des pousses défectueuses, un développement radiculaire inférieur à la normale et un aspect jaunâtre. Les fertilisations de couverture qui auraient pu, en partie, améliorer cette situation, n'ont pas toujours pu être exécutées et, quand elles l'ont été, elles n'ont pas donné les résultats désirés, du fait que les engrains ont été entraînés par l'eau des pluies. Il faut encore signaler l'abondance de mauvaises herbes dans les terrains de culture. Les cultures de légumineuses présentent également un aspect végétatif irrégulier, accusant les effets de l'excès d'eau dans le sol. En conséquence des faits mentionnés, dans quelques régions les perspectives de l'année courante, en ce qui concerne les récoltes de céréales, peuvent être considérées comme préoccupantes et décourageantes.*

*Les estimations sur les superficies ensemencées indiquent des baisses de 11%, 1%, 8% et 17% par rapport à l'année dernière, respectivement pour le blé, le seigle,*

Em relação à média dos últimos dez anos as variações são pela mesma ordem de culturas: —19%, +4%, +8 e —22%.

Para a fava calculam-se perdas de 6% e 20%, relativamente aos mesmos períodos.

O excesso de água no solo também prejudicou acentuadamente o desenvolvimento das culturas forrageiras, sobretudo nos locais de mais difícil drenagem, onde se chegou a notar o seu apodrecimento. As geadas verificadas nos últimos dias do mês, também provocaram prejuízos em alguns locais. Nas zonas mais afectadas pelas cheias, onde as pastagens e as reservas alimentares, constituídas

*l'avoine et l'orge. Quant à la moyenne des dix dernières années, les variations prévues sont les suivantes, dans le même ordre, pour les cultures mentionnées: — 19%, +4%, +8% et — 22%.*

*Pour les fèves, on calcule des baisses de, respectivement, 6 % et 20 %, relativement aux mêmes périodes.*

*De même, l'excès d'humidité dans le sol a profondément affecté le développement des cultures fourragères, surtout sur les terrains les plus mal drainés, où l'on a même constaté parfois le pourrissement des cultures. Les gelées survenues dans les derniers jours du mois ont également provoqué des dégâts en quelques endroits. Dans les zones les plus affectées par les crues, où les pâturages et les réserves*

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Áreas semeadas — Superficies semées									
	(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1969/78 — Superficie semée dans les dix années 1969/78									
	(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1977/78 — Superficie semée en 1977/78									
	Trigo de inverno Blé d'hiver	Centeio Seigle	Aveia Avoine	Cevada Orge	Fava Fèves	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent . . . . .	81	89	104	99	108	92	78	83	80	94
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga . . . . .	67	100	97	100	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	14	50	23	40	27	40	6	20	x	x
III — Vila Real . . . . .	99	110	122	110	..	..	x	x	x	x
Bragança . . . . .	75	100	98	100	..	..	81	100	102	100
IV — Aveiro . . . . .	43	75	x	x	63	75	44	75	x	x
XVIII — Coimbra . . . . .	93	100	114	100	109	100	100	100	103	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	81	100	98	100	..	..	98	100	89	100
VI — Viseu (Sul) . . . . .	80	100	102	100	x	x	69	100	x	x
VII — Guarda . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
VIII — Castelo Branco . . . . .	88	120	137	110	155	110	128	120	50	80
IX — Leiria . . . . .	30	40	x	x	105	90	72	65	131	114
Lisboa . . . . .	88	70	72	76	46	57	65	73	76	83
X — Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XI — Portalegre . . . . .	64	75	74	80	133	110	63	80	36	80
XII — Évora . . . . .	111	90	75	100	121	90	77	80	50	90
XIII — Setúbal . . . . .	49	76	x	x	90	85	68	65	65	90
XIV — Beja . . . . .	95	95	63	100	101	95	73	80	x	x
XV — Faro . . . . .	39	80	x	x	140	100	108	100	111	100

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

por palhas e fenos, ficaram inutilizadas, houve necessidade de recorrer a forragens secas de outras regiões, assim como a rações industriais, para alimentar os gados.

O estado sanitário das diferentes espécies pecuárias de um modo geral é considerado satisfatório, embora tenham aparecido com certa frequência casos de peste nos ovinos e caprinos. As condições de alimentação animal são geralmente satisfatórias, mas nas zonas mais afectadas

*alimentaires constituées par de la paille et du foin ont été détruits, il a fallu recourir aux fourrages secs d'autres régions, ainsi qu'aux aliments composés pour alimenter le bétail.*

*L'état sanitaire des différentes espèces animales peut être considéré, d'une manière générale, comme satisfaisant, bien que l'on a constaté assez fréquemment des cas de peste chez les ovins et les caprins. Les conditions d'alimentation animale sont généralement satisfaisantes, mais dans les*

as cheias, algumas espécies apresentam um estado de riqueza deficiente.

Nos pomares de citrinos notou-se uma queda mais menos abundante de frutos em consequência da intensidade das chuvas e dos ventos. Ultimamente verificaram-se ataques de mildio, que também concorreram para a queda. Em segunda estimativa, calcula-se que a produção de laranja atinja 97 milhares de toneladas ou a menos 16% que no ano passado.

Nos olivais onde os trabalhos de colheita se prolongam devido às condições de clima, verificou-se a queda muita azeitona, parte dela perdida devido a arrastamento pelas águas das chuvas. As fundas continuaram a consideradas baixas, estimando-se que a produção de

zones les plus affectées par les crues, quelques espèces accusent un état de nutrition défectueux.

Dans les vergers d'agrumes, on a constaté une chute plus ou moins accentuée de fruits, en conséquence de l'intensité des pluies et des vents. Dernièrement, on a enregistré des attaques de mildiou, qui ont également contribué à la chute des fruits. En une seconde estimation, on calcule que la production d'oranges atteindra 97 000 tonnes, soit moins 16 % que l'année dernière.

Dans les olivaires, où les travaux de récolte se sont prolongés en conséquence des conditions climatiques, on a constaté la chute de nombreuses olives, dont une partie a été perdue, ayant été entraînée par les eaux de pluie. Les rendements au pressoir ont continué à être considérés comme

## ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

**Unidades:** Azeite — 1000 hl  
Laranja — 1000 t

Produtos — <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>		
		Base: Produção média no decénio 1968/77 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1968/77</i>	Base: Produção em 1977/78 (colheita anterior) <i>Base: Production en 1977/78 (cueillette précédente)</i>	Base: Produção em 1976/77 (penúltima colheita) <i>Base: Production en 1976/77 (Pénultième récolte)</i>
1	2	3	4	5
óleo — <i>Huiles d'olives</i> . . . . .	322	60	99	82
laranjas — <i>Oranges</i> . . . . .	97	×	84	93

× Resultado ignorado.

Este seja da ordem dos 322 milhares de hectolitros, colheita fraca, equivalente a menos 1% e menos 40%, respectivamente, em relação à última campanha e à média das dez últimas produções.

De um modo geral verificou-se que os produtos hortícolas tiveram um escoamento normal nas feiras e mercados regionais, salvo no respeitante à batata, cuja procura se manteve inferior à oferta. Em consequência invernia notou-se uma acentuada escassez de produtos hortícolas que foram transaccionados a preços elevados.

As condições de clima verificadas e o estado de encarecimento das terras foram inteiramente desfavoráveis para as actividades agrícolas próprias da época, lo que se nota um atraso sensível na execução da generalidade dos trabalhos de campo, designadamente dos

assez bas; on estime que la production d'huile d'olive sera de l'ordre de 322 000 hectolitres, récolte faible, équivalant à moins 1 % et moins 40 %, respectivement, par rapport à la dernière campagne et à la moyenne des dix dernières années.

D'une manière générale, les produits agricoles ont eu un écoulement normal dans les foires et sur les marchés régionaux, sauf en ce qui concerne les pommes de terre, dont la demande a continué à être inférieure à l'offre. En conséquence des intempéries, on a constaté une pénurie accentuée de produits horticoles qui ont été négociés à des prix élevés.

Les conditions de climat enregistrées et les terres détrempeées ont été entièrement défavorables aux activités agricoles de la saison; c'est pourquoi on constate un retard sensible dans la plupart des travaux des champs, notamment en ce qui concerne la préparation des terres pour les semis

respeitantes à preparação das terras para as sementeiras de primavera, podas e empas das vinhas e poda de oliveiras e árvores de fruto.

Não foram observadas oscilações acentuadas nem generalizadas nos salários dos trabalhadores rurais, que em face do estado do tempo nem sempre poderam exercer a sua actividade.

Contudo, em algumas zonas do Centro e Norte, apesar das condições desfavoráveis de tempo, continuou-se a fazer sentir a falta de braços úteis para a realização das múltiplas tarefas próprias da quadra.

*de printemps, la taille et l'accolage des vignes, ainsi que la taille des oliviers et des arbres fruitiers.*

*On n'a pas observé d'oscillations accentuées ni généralisées des salaires des travailleurs ruraux qui, compte tenu de l'état du temps, n'ont pas toujours pu exercer leur activité.*

*Toutefois, dans quelques zones du Centre et du Nord, malgré les conditions défavorables du temps, la carence de bras a continué à se faire sentir pour la réalisation des multiples travaux propres de l'époque.*

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1978												1979		Observations											
	II		III		IV		V		VI		VII		VIII		IX		X		XI		XII		I			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15											
A Norte do Tejo																										
Precipitação média (mm)	Total do mês	264,0	113,0	114,7	83,3	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	35,6	440,5	175,1	351,6	Au Nord du «Tejo»	Total du mois										
	Desvio da normal	+ 169,7	- 22,4	+ 27,2	- 3,1	+ 0,6	- 15,1	- 12,7	- 41,5	- 24,8	- 75,1	+ 275,9	+ 25,0	+ 256,5	Précipitations moyennes	Écart de la normale										
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	9,4	10,2	10,3	13,3	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	9,9	8,1	8,8	Moyenne du mois	Température de l'air										
	Desvio da normal	+ 1,3	- 0,3	- 2,4	- 1,3	- 2,3	- 1,1	- 0,9	+ 2,6	+ 0,1	+ 0,9	+ 2,3	+ 1,2	+ 0,7	Écart de la normale											
A Sul do Tejo																										
Precipitação média (mm)	Total do mês	116,5	69,0	65,5	45,5	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	181,6	133,8	147,3	Au Sud du «Tejo»	Total du mois										
	Desvio da normal	- 54,7	- 42,2	+ 11,6	+ 10,1	- 1,3	- 4,2	- 1,8	- 14,9	- 14,3	- 1,4	+ 101,2	+ 52,0	+ 85,5	Précipitations moyennes	Écart de la normale										
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	11,5	12,5	13,1	15,3	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	13,0	11,3	11,5	Moyenne du mois	Température de l'air										
	Desvio da normal	+ 1,2	+ 0,2	- 1,6	- 1,2	- 2,5	+ 0,8	- 0,7	+ 2,6	+ 9,0	+ 1,1	+ 3,1	+ 2,1	+ 1,1	Écart de la normale											

Origem — Source; Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Ios adolescentes — vins adolescents													
ímero de cabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	7 708 10 171 9 904	7 820 9 489	8 092 11 758	7 707 11 160	8 264 13 036	9 963 13 398	10 009 12 917	13 131 15 731	12 652 14 090	12 671 13 624	11 599 10 885	11 010 9 901
so limpo (t) — ids net . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	1 368 1 581 1 533	1 428 1 448	1 441 1 723	1 376 1 612	1 421 1 941	1 789 2 013	1 714 1 900	2 260 2 336	2 240 2 120	2 263 2 047	2 015 1 738	1 748 1 486
Ios adultos — Bois adultes													
ímero d ecabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	12 306 20 449 18 165	14 925 18 793	14 675 20 463	15 625 17 333	16 500 22 370	19 353 23 393	20 578 25 688	25 662 30 182	22 460 27 059	21 699 27 421	21 148 22 668	20 870 16 802
so limpo (t) . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	3 195 5 184 4 629	3 901 4 738	3 746 5 016	4 080 4 194	4 265 5 572	4 987 5 813	5 233 6 303	6 654 7 543	5 699 6 837	5 552 6 777	5 430 5 700	5 290 4 201
Ios — Ovins													
ímero de cabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	41 133 57 123 70 945	43 023 60 568	49 402 113 218	71 588 84 961	60 200 89 701	79 133 96 553	58 143 67 374	60 469 68 996	55 213 57 789	59 896 71 502	62 775 73 531	83 724 99 262
so limpo (t) . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	476 591 673	456 617	541 1 167	797 875	708 968	913 1 021	715 758	788 849	695 708	612 673	564 673	694 798
Iinos — Caprins													
ímero de cabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	14 734 22 335 27 082	22 291 22 290	24 634 37 235	32 908 26 717	17 016 23 405	18 815 23 478	14 900 20 247	18 320 21 635	14 361 13 937	16 680 14 586	16 507 19 024	32 033 40 489
so limpo (t) . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	90 129 159	120 124	142 210	198 173	116 160	141 172	139 182	186 211	147 145	128 121	115 126	174 430
Ios — Porcins													
ímero de cabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	111 473 161 738 144 257	106 099 143 019	123 990 163 335	108 090 135 472	119 862 163 016	121 193 140 187	126 983 133 977	150 665 153 425	148 439 142 474	144 245 145 036	155 614 146 609	155 888 148 941
so limpo (t) . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	7 549 10 014 9 733	7 184 9 507	8 440 10 923	7 406 9 040	8 424 10 950	8 328 9 308	8 647 8 788	9 878 9 846	9 770 9 177	9 579 9 470	10 728 10 018	10 236 10 165
Ieados — Equidés													
ímero de cabeças Têtes . . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	471 416 583	328 349	347 455	307 439	294 470	303 361	269 353	306 451	295 369	387 467	417 510	358 417
so limpo (t) . . .	{ * 1977 (b) 1978 (b) 1979	78 67 89	54 58	58 73	52 73	50 80	51 61	46 59	50 65	50 60	65 76	69 83	58 70
Iagos — Poulets													
ímero (1000) — úmero . . . .	{ 1977 1978 1979	6 477 7 283 * 6 342	7 209 7 558 " 5 692	6 803 7 591 " 6 287	6 570 6 601 " 8 379	7 659 8 236 " 8 264	8 264 7 862 " 8 308	8 308 7 862 " 8 122	8 365 7 505 " 8 211	8 570 7 949 " 7 505	8 176 7 313 " 7 949	8 290 7 171 " 7 313	
so limpo (t) . . .	{ 1977 1978 1979	7 921 9 329 * 8 314	8 868 9 659 " 7 086	8 524 9 777 " 8 060	8 075 8 470 " 10 725	9 405 10 534 " 10 165	10 165 10 126 " 10 410	10 410 10 519 " 10 160	10 431 9 568 " 10 159	10 687 10 174 " 10 174	10 187 9 339 " 10 174	10 346 9 178 " 9 339	
Oeufs — Oeufs													
ímero (1000) . . .	{ 1977 1978 1979	44 374 * 55 109 (b) 40 519	* 42 478 * 51 445	* 39 407 * 53 128	* 44 253 * 48 323	* 46 289 * 48 507	* 47 557 * 45 444	(b) 51 594 (b) 58 904	(b) 54 131 (b) 60 671	(b) 51 739 (b) 58 263	(b) 55 641 (b) 57 804	(b) 53 954 (b) 56 080	(b) 57 673 (b) 54 644
so (t) . . . .	{ 1977 1978 1979	2 441 * 3 031 (b) 2 229	* 2 336 * 2 829	* 2 167 * 2 922	* 2 434 * 2 658	* 2 546 * 2 668	* 2 616 * 2 499	(b) 2 838 (b) 3 240	(b) 2 977 (b) 3 337	(b) 2 846 (b) 3 204	(b) 3 060 (b) 3 179	(b) 2 967 (b) 3 084	(b) 3 172 (b) 3 005

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et œufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

**2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)**

1977

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et Porto	Total de peso limpo Total du poids net	Bovinos — Bovins						
		Total		Adolescentes — Adolescents			Adultos — Adultes	
		I	I	I	kg	c	I	kg
		kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente, Açores e Madeira { 1978	18 191 114	32 689	7 178 646	10 473	1 635 004	22 216	5 543 642	
Continent, Azores et Madère { 1979	17 429 529	30 220	6 575 291	10 291	1 599 666	19 929	4 975 625	
Continente . . . . . { 1978	17 565 039	30 620	6 764 950	10 171	1 581 082	20 449	5 183 868	
Continente . . . . . { 1979	16 815 444	28 069	6 162 260	9 904	1 533 392	18 165	4 628 868	
Aveiro . . . . .	1 104 748	2 515	504 285	890	136 517	1 625	367 768	
Beja . . . . .	357 843	181	43 809	47	8 392	134	35 417	
Braga . . . . .	1 431 786	2 977	466 568	1 381	120 831	1 596	345 737	
Bragança . . . . .	163 699	591	79 806	500	60 664	91	19 142	
Castelo Branco . . . . .	210 584	247	58 534	4	1 047	243	57 487	
Coimbra . . . . .	587 004	1 125	262 426	672	149 652	453	112 774	
Évora . . . . .	262 027	181	48 284	41	10 657	140	37 627	
Faro . . . . .	393 834	675	172 599	164	40 580	511	132 019	
Guarda . . . . .	255 544	353	73 353	101	21 981	252	51 372	
Leiria . . . . .	809 492	1 348	332 823	327	76 255	1 021	256 568	
Lisboa . . . . .	2 598 567	6 445	1 690 860	1 095	205 373	5 350	1 485 487	
Portalegre . . . . .	392 927	224	54 658	15	2 071	209	52 587	
Porto . . . . .	2 232 605	4 544	1 036 284	1 608	245 978	2 936	790 306	
Santarém . . . . .	1 851 194	1 425	361 860	319	74 600	1 106	287 260	
Setúbal . . . . .	3 170 791	1 644	451 980	695	178 907	949	273 073	
Viana do Castelo . . . . .	230 278	947	181 654	249	19 171	698	162 483	
Vila Real . . . . .	221 961	1 430	142 284	1 166	99 924	264	42 360	
Viseu . . . . .	540 560	1 217	200 193	630	80 792	587	119 401	
Açores . . . . . { 1978	483 049	1 428	291 145	144	26 728	1 284	264 417	
Açores . . . . . { 1979	479 228	1 545	305 463	227	38 865	1 318	266 598	
Angra do Heroísmo . . . . .	210 135	800	155 620	121	18 353	679	137 267	
Horta . . . . .	45 532	202	39 115	48	8 611	154	30 504	
Ponta Delgada . . . . .	223 561	543	110 728	58	11 901	485	98 827	
Madeira — Funchal . . . . . { 1978	143 026	641	122 551	158	27 194	483	95 357	
Madeira — Funchal . . . . . { 1979	134 857	606	107 568	160	27 409	446	80 159	
Cidades { Lisboa . . . . .	1 023 177	2 860	765 837	255	30 056	2 605	735 781	
Villes { Porto . . . . .	204 785	73	16 310	14	3 091	59	13 219	
Ovinos — Ovins		Caprinos — Caprins		Suínos — Porcins		Equídeos — Equidés		
Distritos e cidades de Lisboa e Porto	I	I	I	I	I	I		
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e { 1978	57 136	590 912	22 340	129 090	164 438	10 225 834	416	66 632
Madeira . . . . . { 1979	70 963	672 796	27 097	159 192	146 856	9 933 217	583	89 033
Continente . . . . . { 1978	57 123	590 724	22 335	129 021	161 738	10 013 712	416	66 632
Continente . . . . . { 1979	70 945	672 522	27 082	159 033	144 257	9 732 596	583	89 033
Aveiro . . . . .	980	12 557	830	6 931	9 032	580 975	..	..
Beja . . . . .	4 855	43 266	997	7 768	3 419	263 000	..	..
Braga . . . . .	616	5 127	1 301	5 186	16 608	952 814	32	2 091
Bragança . . . . .	284	2 347	338	1 571	1 101	79 975	..	..
Castelo Branco . . . . .	8 992	30 244	2 726	12 757	1 738	109 049	..	..
Coimbra . . . . .	1 440	10 052	963	8 080	5 303	300 974	31	5 472
Évora . . . . .	2 311	32 372	1 011	7 078	2 205	174 293	..	..
Faro . . . . .	3 826	52 917	1 380	13 709	1 859	154 609	..	..
Guarda . . . . .	3 103	12 534	521	2 160	2 988	167 497	..	..
Leiria . . . . .	1 474	15 917	2 765	14 044	6 219	446 708	..	..
Lisboa . . . . .	18 278	206 937	701	5 353	8 639	628 387	425	67 030
Portalegre . . . . .	8 514	75 574	807	6 471	3 057	256 224	..	..
Porto . . . . .	3 072	28 995	1 044	4 637	18 452	1 161 783	6	906
Santarém . . . . .	3 772	54 307	7 502	39 677	19 701	1 395 350	..	..
Setúbal . . . . .	7 302	72 662	830	9 453	36 442	2 623 162	89	13 534
Viana do Castelo . . . . .	110	1 062	5	43	710	47 519	..	..
Vila Real . . . . .	234	1 640	353	1 700	1 040	76 337	..	..
Viseu . . . . .	1 782	14 012	3 008	12 415	5 744	313 940	..	..
Açores . . . . . { 1978	10	135	1	11	2 408	191 758	..	..
Açores . . . . . { 1979	11	171	1	11	2 251	173 583	..	..
Angra do Heroísmo . . . . .	11	171	..	..	605	54 344	..	..
Horta . . . . .	..	..	..	..	56	6 417	..	..
Ponta Delgada . . . . .	..	..	1	11	1 590	112 822	..	..
Madeira — Funchal { 1978	3	53	4	58	292	20 364	..	..
Madeira — Funchal { 1979	7	103	14	148	348	27 038	..	..
Cidades { Lisboa . . . . .	1 131	159 744	581	4 175	367	29 949	401	63 472
Cidades { Porto . . . . .	1 293	13 653	271	1 648	2 583	173 174	..	..

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains « concelhos » sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouilllements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1979

Os dados de Janeiro a Dezembro de 1978 e Janeiro de 1979  
serão publicados no próximo Boletim

Les données de Janvier à Décembre 1978 et Janvier 1979  
seront publiées dans le Bulletin prochain

**4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
**Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles**

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Janeiro de 1979

Janvier 1979

Distritos Districts	Homens — Homens						
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
			Mestre <i>Maitre</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	250,00		×	×	250,00	280,00	280,00
Beja . . . . .	×	×	×	×	×	250,00	250,00
Braga . . . . .	×	×	325,00	250,00	×	300,00	255,00
Bragança . . . . .	280,00		×	×	280,00	×	×
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	380,00	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	320,00
Évora . . . . .	200,00		200,00	190,00	200,00	200,00	200,00
Faro . . . . .	×	×	220,00	220,00	220,00	400,00	400,00
Guarda . . . . .	300,00	300,00	350,00	250,00	310,00	220,00	220,00
Leiria . . . . .	×	×	250,00	250,00	350,00	350,00	350,00
Lisboa . . . . .	×	×	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00
Portalegre . . . . .			290,00	290,00	290,00	290,00	290,00
Porto . . . . .	225,00	260,00	300,00	225,00	200,00	380,00	380,00
Santarém . . . . .	×	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Setúbal . . . . .	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Viana do Castelo . . . . .	×	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Vila Real . . . . .	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Viseu . . . . .	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Horta (Faial) . . . . .	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
<b>Madeira — Funchal</b> . . . . .	220,00		220,00	220,00	220,00	220,00	220,00
Homens — Hommes							
Distritos	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eaux-de-vie</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Trata- mentos fitossa- nitários
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Mois de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente</b>							
Aveiro . . . . .	×	250,00	300,00	240,00	240,00	240,00	×
Beja . . . . .	×	250,00	250,00	170,00	170,00	170,00	×
Braga . . . . .	300,00	210,00	210,00	145,00	145,00	145,00	×
Bragança . . . . .	×	298,33	298,33	200,00	163,33	163,33	100,00
Castelo Branco . . . . .	×	250,00	250,00	180,00	180,00	180,00	×
Coimbra . . . . .	×	365,00	365,00	240,00	215,00	215,00	140,00
Évora . . . . .	195,00	200,00	186,67	145,00	143,33	143,33	120,00
Faro . . . . .	×	260,00	260,00	150,00	150,00	150,00	170,00
Guarda . . . . .	300,00	250,00	250,00	180,00	170,00	170,00	230,00
Leiria . . . . .	250,00	250,00	250,00	180,00	180,00	180,00	180,00
Lisboa . . . . .	×	390,00	390,00	260,00	260,00	260,00	260,00
Portalegre . . . . .	200,00	202,50	202,50	146,67	146,67	146,67	130,00
Porto . . . . .	320,00	235,00	235,00	175,00	175,00	175,00	175,00
Santarém . . . . .	×	240,00	240,00	130,00	200,00	200,00	200,00
Setúbal . . . . .	350,00	300,00	300,00	140,00	140,00	140,00	160,00
Viana do Castelo . . . . .	×	297,50	297,50	180,00	237,50	237,50	150,00
Vila Real . . . . .	×	290,00	290,00	130,00	170,00	170,00	100,00
Viseu . . . . .	×	300,00	300,00	255,00	255,00	255,00	255,00
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	225,00	241,67	241,67	241,67	241,67	241,67
Horta (Faial) . . . . .	×	200,00	200,00	140,00	140,00	140,00	140,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	250,00	250,00	150,00	150,00	150,00	150,00
<b>Madeira — Funchal</b> . . . . .	250,00		232,00	172,67	172,67	159,17	138,75

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

## 5.— Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

*Valores em escudos — Valeurs en «escudos»*

Índices de trabalho rural e sexos Indices de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
hos gerais — Travaux généraux													
homens — Hommes . . . . .	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6											
fêmeas — Femmes . . . . .	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4											
s trabalhos em curso na época informação — Autres travaux en s au moment de l'information													
homens . . . . .	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7											

## 6.— Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

*Índices — Indices  
Base (100): 1968*

Índices de trabalho rural e sexos Indices de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
hos gerais — Travaux généraux													
homens — Hommes . . . . .	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1											
fêmeas — Femmes . . . . .	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2											
s trabalhos em curso na época informação — Autres travaux en s au moment de l'information													
homens . . . . .	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3											

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios são da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.

## 7.—Salários médios dos trabalhadores agrícolas permanentes

*Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents*

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Janeiro de 1979

Janvier 1979

Distritos <i>Districts</i>	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Feitor <i>Régisseur salarié</i>	Hortelão <i>Maratcher</i>	Tractorista e condutor de máquinas <i>Chaufeur de tracteur et conducteur de machines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	7 000	6 900	x	7 500	5 400	6 300	6 900
Braga . . . . .	x	x	3 000	7 000	x	7 250	x
Bragança . . . . .	4 000	x	2 750	4 500	x	6 000	4 000
Castelo Branco . . . . .	x	x	7 500	x	7 500	9 000	8 000
Coimbra . . . . .	6 750	6 750	4 400	7 250	5 800	8 290	5 800
Évora . . . . .	6 000	5 750	5 700	x	6 000	6 500	6 750
Faro . . . . .	6 000	x	x	7 000	x	7 500	4 500
Guarda . . . . .	2 000	4 500	4 000	6 000	x	7 000	3 000
Leiria . . . . .	4 500	x	x	x	x	7 500	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	10 000	8 000	10 000	x
Portalegre . . . . .	8 000	6 500	6 300	9 000	7 000	6 825	7 000
Porto . . . . .	x	x	3 250	5 000	x	7 500	x
Santarém . . . . .	6 000	5 700	5 700	5 700	6 000	10 000	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	4 600	x
Vila Real . . . . .	3 250	x	2 500	3 500	x	7 400	x
Viseu . . . . .	x	x	x	4 500	x	8 850	x
Madeira — Funchal . . . . .	4 700	x	3 500	x	x	x	x

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

#### **8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

### *Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

aneiro de 1979

Janvier 1979

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — <i>Produits horticoles</i>										
	Abóbora Potiron	Agrião Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Cignon	Cenoura Curcotte	Couve — <i>Chou</i>				
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard		
							ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente — <i>Continent</i>											
Coimbra . . . . .	x 12,00	x 5,00	x 5,00	x 90,00	x 14,00	x 15,00	x 14,50	x 11,00	x 16,33		
Évora . . . . .	x 5,00	x 8,00	x 5,00	x 60,00	x 15,75	x 18,00	x 3,50	x 7,50	x 6,00		
Faro . . . . .	x 6,75	x 7,50	x 6,00	x 50,00	x 10,50	x 11,00	x 9,00	x 8,00	x 8,00		
Figueira da Foz . . . . .	x 15,00	x 5,00	x 3,00	x 90,00	x 10,00	x 30,00	x 10,00	x 8,00	x 8,00		
Aveiro . . . . .	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 90,00	x 11,50	x 12,50	x 15,00	x 8,00	x 10,00		
Leiria . . . . .	x 8,00	x 4,00	x 4,00	x 70,00	x 8,25	x 17,13	x 17,67	x 15,00	x 14,00		
Peniche . . . . .	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 50,00	x 9,83	x 13,13	x 7,50	x 6,75	x 6,75		
Tomar . . . . .	x 8,50	x 10,00	x 55,00	x 60,00	x 20,00	x 26,00	x 20,00	x 17,00	x 11,00		
Castelo Branco . . . . .	x 7,50	x 9,33	x 3,75	x 75,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 8,00	x 8,00		
Real . . . . .	x 7,50	x 9,33	x 3,75	x 75,00	x 9,00	x 30,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00		
Porto . . . . .	x 15,00	x 12,50	x 12,50	x 80,00	x 8,00	x 25,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00		
Ilha Terceira — Ilha do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x 15,00	x 12,00	x 12,00	x 70,00	x 16,00	x 20,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00		
(Faial) . . . . .	x 12,00	x 2,00	x 6,50	x 80,00	x 20,00	x 7,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00		
Delgada (S. Miguel) . . . . .	x 12,00	x 2,00	x 6,50	x 80,00	x 20,00	x 7,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00		
Madeira — Funchal . . . . .	x 6,83	x	x 10,00	x 100,00	x 12,33	x 20,40	x 25,00	x 3,75	x		
Produtos hortícolas (continuação — suite)											
Distritos	Couve — <i>Chou</i>										
	Penca «Penca»	Repolho Pommé	Ervilha verde <i>Petits pois</i> <i>vert</i>	Espinacafre Épinard	Fava verde <i>Fèves</i> <i>vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot</i> <i>vert</i>	Grelos Tendrons	Nabiça <i>Feuilles de jeunes</i> <i>nabets</i>	Nabo Navet	Rabanete Radis	Tomate Tomate
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Continente				ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg		ESC/molho		ESC/kg	
Coimbra . . . . .	x 14,50	x 11,00	x 10,00	x 9,75	x 20,00	x 9,00	x 10,00	x 7,67	x 6,25	x 30,00	
Évora . . . . .	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 10,00	x 10,00	x 7,50	x 5,50	x 5,00	x 5,00	x 5,00	
Faro . . . . .	x 6,00	x 6,00	x 6,00	x 20,00	x 15,00	x 10,00	x 10,00	x 7,50	x 7,50	x 7,50	
Figueira da Foz . . . . .	x 15,00	x 15,00	x 15,00	x 10,00	x 10,00	x 5,00	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	
Aveiro . . . . .	x 12,50	x 11,75	x 10,00	x 9,75	x 8,00	x 8,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	
Leiria . . . . .	x 9,00	x 9,33	x 17,50	x 10,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	
Peniche . . . . .	x 7,50	x 37,50	x 7,00	x 30,00	x 60,00	x 11,00	x 8,00	x 15,50	x 5,00	x 30,00	
Tomar . . . . .	x 15,00	x 7,00	x 7,00	x 15,00	x 6,00	x 12,50	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	
Aveiro . . . . .	x 8,00	x 10,00	x 8,00	x 12,00	x 10,00	x 10,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00	x 8,00	
Leiria . . . . .	x 15,00	x 13,17	x 11,00	x 10,00	x 7,38	x 8,50	x 8,50	x 4,00	x 4,00	x 4,00	
Peniche . . . . .	x 14,50	x 11,25	x 8,00	x 19,00	x 10,00	x 8,75	x 8,75	x 8,75	x 8,75	x 8,75	
Tomar . . . . .	x 15,00	x 15,00	x 14,00	x 10,00	x 9,00	x 9,00	x 9,00	x 9,00	x 9,00	x 9,00	
Castelo Branco . . . . .	x 12,50	x 10,00	x 14,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	
Real . . . . .	x 12,50	x 10,00	x 14,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	
Porto . . . . .	x 15,00	x 12,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	x 5,00	
Ilha Terceira — Ilha do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x 15,00	x 15,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 10,00	x 8,75	x 8,75	x 8,75	x 8,75	
(Faial) . . . . .	x 12,00	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 2,00	x 2,00	x 2,00	x 2,00	
Delgada (S. Miguel) . . . . .	x 2,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 7,50	x 2,00	x 2,00	x 2,00	x 2,00	
Madeira — Funchal . . . . .	x 15,00	x 12,00	x 10,00	x 10,00	x 20,00	x 4,00	x 15,33	x 8,00	x 8,00	x 30,00	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação — suite)

Janeiro de 1979

Distritos	Tuberculos legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>													
	Batata Pomme de terre	Batata- doce Potate	Ervilha Pois	Fava Fèves	Fava ratinha Fèveroles	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico Pois chi- che	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	Inhame Igname	
						Branco Blanc	Cata- rino «Cata- rino»	Frade Prince	manteiga «Man- teiga»	Vermel- ho Rouge				
						ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
<b>Continente</b>														
Aveiro . . . . .	4,00	×	×	×	32,90	36,18	×	36,18	×	×	42,53	×	—	
Beja . . . . .	6,59	13,00	×	23,08	10,00	39,47	47,37	47,37	46,05	39,47	35,71	×	—	
Braga . . . . .	4,75	×	×	×	46,05	32,90	26,32	39,47	32,90	35,71	35,71	35,71	—	
Bragança . . . . .	4,62	×	37,97	15,38	46,05	32,90	26,32	39,47	32,90	35,71	35,71	35,71	—	
Castelo Branco . . . . .	5,00	×	×	×	46,05	32,90	26,32	39,47	32,90	35,71	35,71	35,71	—	
Coimbra . . . . .	4,50	×	×	18,46	40,46	50,99	44,96	44,96	46,05	35,71	35,71	35,71	—	
Évora . . . . .	4,50	×	×	42,76	40,79	39,47	40,79	40,79	30,00	38,96	38,96	38,96	—	
Faro . . . . .	7,25	11,00	×	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	—	
Guarda . . . . .	4,40	×	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	42,76	—	
Leiria . . . . .	5,00	8,00	31,64	38,46	46,05	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	—	
Lisboa . . . . .	5,25	×	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	43,75	—	
Portalegre . . . . .	5,50	×	34,87	34,87	34,87	32,90	42,11	42,11	41,67	39,29	22,50	22,50	—	
Porto . . . . .	4,70	×	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	43,42	—	
Santarém . . . . .	5,00	×	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	—	
Setúbal . . . . .	5,50	8,00	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	—	
Viana do Castelo . . . . .	5,50	×	39,47	39,47	39,47	31,58	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	—	
Vila Real. . . . .	4,50	×	42,76	42,76	42,76	40,79	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	—	
Viseu. . . . .	3,56	×	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	—	
<b>Açores</b>														
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	6,75	×	65,79	65,79	65,79	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	15,00	
Horta (Faial). . . . .	5,00	8,00	63,29	49,23	49,23	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	24,00	
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	3,00	×	26,15	43,95	43,95	43,95	43,95	43,95	43,95	43,95	43,95	43,95	—	
Madeira — Funchal . . . . .	10,81	10,20	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	—	
Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes (cont.)			Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>							
	Tremo- cilha «Tremo- cilha»	Tremoço Lupin	Azeitona — <i>Olives</i>		Abacate Avocat	Anona «Anona»	Araçá «Araçá»	Bananas — <i>Bananes</i>			Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>	Castanha Chataigne	Laranja Oranges
			Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26			
<b>Continente</b>														
Aveiro . . . . .	×	20,00	15,00	11,00	15,00	—	—	—	—	—	—	—	—	
Beja . . . . .	—	18,75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15,33	
Braga . . . . .	—	15,00	14,25	20,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Castelo Branco . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20,00	
Coimbra . . . . .	—	18,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Évora . . . . .	—	—	12,00	20,00	—	—	—	—	—	—	—	—	16,83	
Faro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15,00	
Guarda . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16,50	
Leiria . . . . .	—	20,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00	
Lisboa . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12,00	
Portalegre . . . . .	—	—	12,17	18,33	—	—	—	—	—	—	—	—	10,88	
Porto . . . . .	—	—	10,00	15,00	—	—	—	—	—	—	—	—	22,50	
Santarém . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00	
Setúbal . . . . .	—	—	12,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20,00	
Viana do Castelo . . . . .	25,00	17,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Vila Real. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Viseu. . . . .	—	22,50	—	15,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>Açores</b>														
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	—	30,00	12,50	—	—	—	—	—	20,00	—	35,00	—	16,25	
Horta (Faial). . . . .	—	8,50	—	—	—	—	—	—	—	—	35,00	—	24,00	
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Madeira — Funchal . . . . .	—	—	—	—	—	30,00	30,00	—	24,87	23,33	—	—	16,67	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Janeiro de 1979

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)					Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées				
	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Pêra <i>Poire</i>	Tângera <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entièrre)	Amêndoa <i>Amande</i>			
	1	2	3	4	5	6	7	8		
<b>Continente — Continent</b>										
ceiro . . . . .	17,50	12,50	×	×	15,00	×	×	×		
ja. . . . .	14,00	18,00	18,00	20,00	20,00	×	×	×		
aga . . . . .	20,00	12,50	×	×	10,00	×	×	×		
agança . . . . .	×	10,00	12,00	×	12,50	×	×	×		
stelo Branco . . . . .	10,00	×	×	20,00	20,00	×	×	×		
imbra . . . . .	24,00	15,00	20,00	17,50	19,17	×	×	×		
ora . . . . .	20,00	×	×	16,00	15,00	80,00	700,00	2 400,00		
ro . . . . .	12,50	×	×	×	19,00	×	×	×		
iarda . . . . .	×	13,00	14,00	×	×	×	×	×		
iria . . . . .	15,00	×	13,00	13,00	13,00	×	×	×		
sboa . . . . .	15,00	×	×	×	17,50	×	×	×		
rtalegre . . . . .	24,00	14,17	28,00	12,33	12,00	×	×	×		
rtó . . . . .	21,67	11,83	×	×	17,50	×	×	×		
ntarém . . . . .	25,00	×	×	×	15,00	×	×	×		
túbal . . . . .	30,00	20,00	18,00	20,00	22,00	×	×	×		
ana do Castelo . . . . .	17,50	×	×	×	×	×	×	×		
la Real. . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×		
seu. . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×		
<b>Açores</b>										
ngua do Heroísmo (Terceira). . . . .	22,50	×	×	×	22,50	×	×	×		
orta (Faial) . . . . .	42,00	×	×	×	32,00	×	×	×		
onta Delgada (S. Miguel). . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×		
Madeira — Funchal . . . . .	26,67	20,00	×	×	50,00	×	×	×		
<b>Cereais — Céréales</b>										
Distritos	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon</i> (avec peau)	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz</i> (paddy)	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — Mais		
	10	11	12	13	14	15	16	Trigo <i>Blé</i>		
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
<b>Continente</b>										
ceiro . . . . .	×	×	×	11,72	×	×	8,00	7,50	7,58	
ja. . . . .	×	×	×	9,60	11,00	8,00	9,50	8,00	7,58	
aga . . . . .	×	×	×	15,00	6,50	8,00	7,00	6,75	7,58	
agança . . . . .	×	×	×	15,00	6,27	8,00	6,00	6,00	7,58	
istelo Branco . . . . .	×	×	×	15,00	6,27	8,00	7,50	7,50	7,58	
imbra . . . . .	×	×	×	11,72	10,00	11,00	9,00	7,67	7,17	
ora . . . . .	×	×	11,72	9,60	10,25	10,00	8,00	5,50	5,00	
ro . . . . .	×	11,72	9,60	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,58	
uarda. . . . .	1 500,00	1 800,00	11,72	11,72	12,00	13,00	12,00	7,00	7,00	
iria . . . . .	1 500,00	1 800,00	25,00	9,60	10,50	9,50	7,50	9,00	7,58	
sboa . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	11,67	6,60	8,10	9,17	7,25	7,58	
rtalegre . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
rtó . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
ntarém . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
túbal . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
ana do Castelo . . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
ila Real. . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
iseu. . . . .	1 500,00	1 800,00	9,60	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58	
<b>Açores</b>										
ngua do Heroísmo (Terceira). . . . .	×	×	×	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
orta (Faial) . . . . .	×	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
onta Delgada (S. Miguel). . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
Madeira — Funchal . . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Janeiro de 1979

Distritos	Forragens — Fourrages					Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût				
	Feno Foin	Palha — Paille					Vinho — Vin			Aguardente Eau-de-vie	
		de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé	Branco Blanc		Tinto Rouge	de bagaço de marc	vínica de vin		
		ESC/kg					ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	30,00	30,00	100,00		x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	90,00	30,00	28,50	135,00		x	
Bragança . . . . .	4,00	2,00	x	2,50	70,00	32,50	29,33	96,67		x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	3,00	90,00	x	38,00	120,00		x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	35,50	35,50	97,50		x	
Évora . . . . .	3,00	x	x	2,50	100,00	x	x	135,00		140,00	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	42,00	x		70,00	
Guarda . . . . .	x	x	1,00	x	x	90,00	33,75	30,50	115,00	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	6,00	x	35,00	x		x	
Lisboa . . . . .	3,00	x	x	3,00	x	31,00	32,00	85,00		x	
Portalegre . . . . .	4,00	2,23	x	2,90	x	x	x	135,00		x	
Porto . . . . .	x	5,00	x	6,00	100,00	34,33	34,00	140,00		x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	90,00	25,00	27,00	70,00		90,00	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	40,00	36,25	x		x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	90,00	28,00	28,00	115,00		x	
Viseu . . . . .	2,00	x	x	x	110,00	29,70	27,80	123,33		x	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	5,00	5,00	x	40,00	26,00	40,00		50,00	
Horta (Faial) . . . . .	4,00	x	4,00	x	x	x	x	100,00		x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	40,00	x	x		x	
Madeira — Funchal . . . . .	5,00	x	x	5,00	x	65,00	41,00	x		x	
<b>Produtos florestais — Produits forestiers</b>											
<b>Árvores para madeira (em pé)</b> <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i>											
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin				
							Bravo Maritime	Manso Pignon			
11	12	13	14	15	16	17	18	19			
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	400,00	x	500,00		x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Braga . . . . .	x	1000,00	3 000,00	x	x	x	x	410,00		x	
Bragança . . . . .	x	650,00	1 866,67	933,33	600,00	833,33	x	766,67		x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Coimbra . . . . .	500,00	500,00	x	500,00	500,00	x	x			x	
Évora . . . . .	x	x	x	x	200,00	350,00	330,00	330,00		330,00	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	350,00	x	x	350,00		x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Porto . . . . .	x	x	4 000,00	800,00	316,67	x	x	850,00		350,00	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Viana do Castelo . . . . .	x	500,00	5 000,00	600,00	550,00	x	x	425,00		x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Viseu . . . . .	x	1300,00	3 800,00	x	x	x	x	450,00		x	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Madeira — Funchal . . . . .	450,00	900,00	900,00	x	350,00	x	x	500,00		x	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Janeiro de 1979

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)										
	Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillés			Estacas e varas Perches et tuteurs			
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>	de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	
	ESC/arroba				ESC/st			ESC/unidade			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
	Continente										
íro . . . . .	x		x	x	x	x	x	x	x	x	
l. . . . .	200,00	150,00	100,00	150,00	x	x	x	x	x	x	
ga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
gança . . . . .	200,00	100,00	150,00	80,00	x	x	x	x	x	x	
telo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
mbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ra . . . . .	325,00	75,00	50,00	75,00	x	x	x	x	x	x	
o . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
arda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ia . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
boa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
talegre . . . . .	400,00	x	x	x	70,00	450,00	450,00	550,00	x	x	
to . . . . .	x	x	x	x	x	290,00	350,00	x	x	x	
tarém. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
íbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
na do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Real. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
eu. . . . .	x	x	x	x	x	x	480,00	400,00	x	x	
Açores											
gra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	1 200,00	80,00	53,75	
Distritos	Produtos florestais (continuação)										
	Estacas e varas (continuação — suite)			Outros produtos — Autres produits							
	Vara — Tuteur		Outros produtos — Autres produits							Resina de pinheiro Résine de pin	
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>	Bolota <i>Gland</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Lenha Bois de chauffage	de azinho e sobre d'yeuse et chêne-liège	de pinho de pin	Bica <i>Godet</i>	
	ESC/unidade		ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t						
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Continente											
íro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
a. . . . .	x	x	4,00	x	4 000,00	x	x	650,00	x	x	
ga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
gança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	500,00	400,00	x	
telo Branco . . . . .	x	x	x	x	3 000,00	x	x	x	x	x	
mbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	
ra . . . . .	x	x	x	x	3 500,00	4 000,00	650,00	450,00	x	x	
o . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
arda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
boa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
talegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	783,33	x	x	
to . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	550,00	12,50	
tarém. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
íbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
na do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Real. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
eu. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	
Açores											
gra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	17,50	15,00	x	100,00	x	x	x	x	830,00	x	

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

## 9. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Janeiro — Janvier

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (peau)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricots	Grão-de- -bico Pois chiche		
	Anos Années	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1978 . . . . .	9,98	10,98	6,59	8,90	7,21	7,58	5,00	23,96	39,14	42,45	63,50	30,94
1979 . . . . .	9,98	10,88	6,61	8,82	7,31	7,58	4,57	24,79	39,35	41,55	63,50	31,43

  

Produtos Produits	Frutas — Fruits											Uva de mesa Raisins de table
	Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	
	Anos	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1978 . . . . .	42,89	14,44	—	—	12,30	23,46	10,43	88,89	16,17	—	17,65	—
1979 . . . . .	46,67	15,63	—	—	15,75	19,16	13,44	100,00	14,99	—	17,35	—

(a) Unidade — Esc/l.

## 10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble . . . . .	1978	330,6	329,2	* 337,7	346,3	359,0	364,0	403,8	399,6	415,4	427,6	478,6	479,2
	1979	480,1											
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine . . . . .	1978	326,4	325,1	* 331,8	342,9	355,8	361,5	401,1	395,8	412,8	424,8	477,3	477,5
	1979	478,4											
Cereais — conjunto — Céréales . . .	1978	215,1	215,0	216,7	221,8	220,5	223,2	250,0	250,4	250,2	261,8	260,9	260,0
	1989	261,4											
Panificáveis — conjunto — Panifiables . . .	1978	215,0	214,9	216,9	222,7	221,3	224,4	255,2	255,6	255,4	257,4	256,3	255,3
	1979	256,9											
Trigo — Blé . . . . .	1978	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6
	1979	228,6											
Centeio — Seigle . . . . .	1978	210,1	207,7	224,7	235,9	222,0	217,5	247,3	248,3	252,4	259,8	273,2	252,8
	1979	253,6											
Milho — Maïs . . . . .	1978	266,9	267,2	267,7	280,6	281,1	291,3	298,8	299,6	297,7	301,1	293,7	297,2
	1979	301,6											
Arroz — Riz . . . . .	1978	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	291,6	291,6	291,6
	1979	291,6											
Legumes — conjunto — Légumes . . .	1978	639,6	656,4	633,7	671,4	664,3	637,5	669,7	642,2	647,4	609,9	596,4	601,9
	1979	599,8											
Feijão — Haricots . . . . .	1978	567,7	598,5	592,1	623,4	598,3	553,1	607,5	589,3	589,7	552,1	537,8	525,6
	1979	528,5											

**10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**  
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . . .	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2	904,7	866,7	809,6	830,1	792,8	782,0	843,5
	1979	825,6											
Patata — <i>Pommes de terre</i> . . . . .	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7	365,0	346,2	368,9	373,5	368,1	401,1	419,5
	1979	383,2											
Óleo — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1979	396,7											
Vinho — <i>Vin</i> . . . . .	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7	457,9	538,2	531,4	582,0	645,3	791,7	785,2
	1979	797,8											
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i> . . . . .	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	* 239,2	339,5	394,4	347,1	344,9	324,0	332,0	299,1
	1979	331,5											
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	* 201,8	336,0	390,9	342,8	320,1	282,0	295,2	240,0
	1979	267,7											
Maçã — <i>Pommes</i> . . . . .	1978	169,4	130,7	196,6	—	—	—	270,8	102,9	135,2	148,3	154,2	148,6
	1979	191,5											
Pêra — <i>Poires</i> . . . . .	1978	263,4	232,6	—	—	—	290,7	444,1	208,4	255,9	257,8	345,0	313,3
	1979	290,5											
Pêssego — <i>Pêches</i> . . . . .	1978	—	—	—	—	—	536,7	507,3	457,1	428,4	242,4	—	—
	1979	—											
Cereja — <i>Cerises</i> . . . . .	1978	—	—	—	—	714,5	535,8	406,1	—	—	—	—	—
	1979	—											
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7	344,2	342,3	—	—	341,3	238,1	244,1
	1979	312,5											
Limão — <i>Citrons</i> . . . . .	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9	290,7	266,0	345,1	319,2	345,4	361,6	368,9
	1979	301,4											
Tangerina — <i>Mandarines</i> . . . . .	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—	—	—	—	—	375,3	439,3	389,6
	1979	383,1											
Figo — <i>Figues</i> . . . . .	1978	—	—	—	—	—	666,7	481,5	670,1	526,2	319,0	383,3	—
	1979	—											
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . . . .	1978	—	—	—	—	—	—	497,8	383,1	357,5	389,1	447,3	—
	1979	—											
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2	361,0	422,8	373,4	496,9	544,8	511,6	497,0
	1979	545,2											
Amêndoas — <i>Amande</i> . . . . .	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4	254,9	352,9	274,5	470,6	440,1	429,3	504,6
	1979	549,1											
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	1978	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	647,5	520,9	438,8
	1979	475,3											
Noz — <i>Noix</i> . . . . .	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	601,6	644,9	555,6
	1979	625,0											
mentação animal — conjunto — <i>Ali- mentation animale</i> . . . . .	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6	443,2	490,5	522,7	500,4	516,8	521,0	532,8
	1979	535,8											
Reais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . .	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2	464,6	494,8	517,5	471,6	480,7	486,5	503,0
	1979	498,8											
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1	516,6	563,2	558,3	525,7	524,3	551,3	580,1
	1979	575,1											
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9	401,0	411,1	467,6	405,4	427,4	407,4	408,8
	1979	405,5											
Fava — <i>Fèves</i> . . . . .	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8	388,2	479,3	536,0	574,6	609,6	609,6	609,6
	1979	630,9											

**11.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**

*Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*

Janeiro de 1979

Janvier 1979

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>		
	Junta de bois <i>Coupe de bœufs</i>	Junta de vacas <i>Coupe de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Coupe de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha genisse <i>Véau (génisse)</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau ayant plus de 2 ans</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré ayant plus de 3 ans</i>	
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent												
Aveiro . . . . .	80,0	45,0	65,0	×	25,0	22,0	25,0	×	15,0	70,00	70,00	
Beja . . . . .	×	×	×	56,7	35,0	27,7	25,0	18,3	14,7	85,00	×	
Braga . . . . .	50,0	52,5	45,0	30,0	45,0	40,0	35,0	17,5	12,0	70,00	70,00	
Braganca . . . . .	73,3	66,7	54,0	35,0	36,7	31,7	23,3	21,2	12,0	67,50	65,00	
Castelo Branco . . . . .	×	50,0	40,0	50,0	40,0	40,0	30,0	15,0	10,0	80,00	80,00	
Coimbra . . . . .	70,0	66,2	36,7	38,0	30,3	30,7	20,0	14,0	11,7	73,33	71,67	
Évora . . . . .	46,0	46,0	40,0	×	×	18,0	16,0	15,0	15,0	45,00	×	
Faro . . . . .	×	34,0	36,0	×	×	18,0	21,0	14,0	13,0	60,00	60,00	
Guarda . . . . .	75,0	65,0	40,0	40,0	35,0	18,0	18,0	20,0	18,0	50,00	50,00	
Leiria . . . . .	×	60,0	40,0	×	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0	55,00	55,00	
Lisboa . . . . .	70,0	60,0	80,0	65,0	35,0	30,0	20,0	20,0	20,0	×	×	
Portalegre . . . . .	55,7	45,8	41,3	31,7	27,5	28,0	21,5	23,2	14,4	67,00	64,75	
Porto . . . . .	83,3	55,0	73,3	40,0	37,3	29,8	33,8	20,7	12,2	65,00	59,00	
Santarém . . . . .	50,0	40,0	44,0	65,0	35,0	30,0	20,0	30,0	17,0	72,00	50,00	
Setúbal . . . . .	×	×	18,0	40,0	32,0	20,0	29,0	18,0	10,0	65,00	65,00	
Viana do Castelo . . . . .	60,0	55,0	32,5	18,0	32,5	25,0	30,0	20,0	15,0	55,00	55,00	
Vila Real . . . . .	70,0	60,0	57,5	30,0	30,0	27,5	23,0	12,0	10,2	65,00	60,00	
Viseu . . . . .	68,3	61,2	45,0	18,0	35,0	27,5	18,0	18,0	18,0	55,00	55,00	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	70,0	60,0	53,3	30,0	27,3	25,0	23,3	15,0	11,2	45,67	40,33	
Horta (Faial) . . . . .	50,0	50,0	40,0	25,0	30,0	25,0	20,0	18,0	14,0	47,50	47,50	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	45,0	32,0	38,0	20,0	30,0	25,0	20,0	15,0	8,0	50,00	50,00	
Madeira — Funchal . . . . .	×	18,0	18,0	27,0	26,0	26,2	25,2	17,2	12,4	65,22	61,58	
Gado bovino de corte (cont. — suite)												
Distritos	Novilho — Bouvillon						Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — Mulets		
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Véau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo Cheval	Éguia Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>		
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade
Continente												
Aveiro . . . . .	×	70,00	70,00	70,00	75,00	35,0	30,0	30,0	30,0	62,5	20,0	
Beja . . . . .	85,60	18,00	18,00	80,00	18,00	35,0	30,0	30,0	30,0	18,00	18,00	
Braga . . . . .	70,00	70,00	18,00	75,00	18,00	35,0	30,0	30,0	30,0	46,7	14,0	
Braganca . . . . .	71,67	68,33	67,50	72,50	76,00	21,7	25,7	12,0	12,0	46,7	14,0	
Castelo Branco . . . . .	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Coimbra . . . . .	73,33	73,33	72,50	80,00	73,33	15,0	18,0	8,0	8,0	28,0	7,5	
Évora . . . . .	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	12,0	
Faro . . . . .	90,00	80,00	70,00	80,00	90,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Guarda . . . . .	60,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	10,0	
Leiria . . . . .	57,00	18,00	55,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Lisboa . . . . .	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Portalegre . . . . .	72,50	72,00	68,88	88,25	88,25	35,0	34,0	21,0	21,0	55,3	17,3	
Porto . . . . .	67,50	75,00	70,00	71,67	75,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Santarém . . . . .	75,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Setúbal . . . . .	70,00	75,00	73,00	75,00	70,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Viana do Castelo . . . . .	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Vila Real . . . . .	55,00	60,00	62,50	60,00	82,50	30,0	30,0	20,0	20,0	60,0	18,0	
Viseu . . . . .	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	51,67	52,50	47,50	52,50	52,50	23,3	25,0	9,0	9,0	36,0	6,0	
Horta (Faial) . . . . .	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	20,0	25,0	15,0	15,0	36,0	12,0	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	15,0	25,0	8,0	8,0	18,0	18,0	
Madeira — Funchal . . . . .	68,40	65,00	62,90	77,50	80,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids rîfs.*

**11.— Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
(continuação — suite)

Janeiro de 1979

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>			
	Burro adulto <i>Ane adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Ane de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

## **Continente — Continent**

iro . . . . .		x	x	2 600,00	2 600,00	62,00	62,00	x	x	x	x
ia. . . . .		x	x	5 250,00	4 000,00	87,50	100,00	4 250,00	3 250,00	3 250,00	93,75
iga . . . . .		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
igança . . . . .	12,0	4,7	3 233,33	2 583,33	86,67	96,67	x	2 500,00	3 000,00	3 000,00	100,00
stelo Branco . . . . .	18,0	x	3 000,00	2 000,00	x	115,00	3 000,00	3 000,00	2 500,00	2 500,00	120,00
imbra . . . . .		x	3,5	4 250,00	x	90,00	113,33	3 500,00	2 850,00	2 833,33	x
bra . . . . .		x	6,0	3 500,00	3 100,00	70,00	70,00	3 000,00	3 000,00	x	x
ro . . . . .		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
arda. . . . .		x	3,0	5 000,00	4 000,00	100,00	110,00	x	x	5 000,00	110,00
ria . . . . .		x	x	x	1 500,00	x	x	x	x	x	x
boa . . . . .		x	x	3 500,00	3 000,00	90,00	120,00	x	x	x	120,00
rtalegre . . . . .	12,5	x	3 800,00	2 920,00	78,80	86,00	3 700,00	3 440,00	3 380,00	89,40	
rto . . . . .		x	x	4 000,00	2 750,00	80,00	100,00	3 000,00	x	3 500,00	130,00
itarém . . . . .		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
úbal . . . . .		x	x	5 000,00	3 800,00	80,00	x	4 000,00	3 000,00	3 500,00	x
na do Castelo . . . . .		x	x	x	1 250,00	x	x	x	x	1 750,00	120,00
a Real. . . . .	10,0	x	x	3 000,00	3 000,00	70,00	107,50	2 500,00	2 500,00	2 500,00	125,00
eu. . . . .		x	x	3 600,00	3 166,67	95,00	120,00	2 650,00	4 100,00	3 666,67	126,67
<b>Açores</b>											
gra do Heroísmo (Terceira). . . . .	7,5	3,5	600,00	600,00	x	x	x	x	x	1 366,67	x
rra (Faial) . . . . .	15,0	10,0	700,00	600,00	x	x	600,00	500,00	800,00	50,00	
nta Delgada (S. Miguel) . . . . .		x	x	1 000,00	700,00	x	50,00	800,00	1 000,00	2 000,00	50,00
<b>Madeira — Funchal . . . . .</b>											
	x	x	2 040,00	1 740,00	63,33	65,00	2 133,33	2 200,00	2 133,33	66,67	

Gado suíno — *Percins*

#### **Animais da canoaria - Animais da bacia amazônica**

		Coche-selado — Porc noir				Animais de capoeira — Animaux de basse-cour							
Distritos	Porca criadeira <i>Truite de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>	
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Raças precoces <i>Races précoce</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>								
	ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)											
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23		

Continente

Centimetros											
eiro . . . . .	6 833,33	×	×	80,00	120,00	×	52,50	52,50	52,50	×	×
a. . . . .	6 000,00	70,00	73,75	77,50	85,00	75,00	67,50	50,00	60,00	60,00	90,00
iga . . . . .		×	×	75,00	85,00	85,00	65,00	×	47,50	75,00	×
ganca . . . . .	5 500,00	×	×	60,00	100,00	80,00	75,00	46,67	51,67	50,00	100,00
stelo Branco . . . . .	×	×	×	60,00	60,00	60,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
imbra . . . . .	8 250,00	×	×	60,00	×	57,50	58,33	31,67	38,33	50,00	125,00
ra . . . . .	6 250,00	70,00	70,00	72,50	55,00	85,00	40,00	47,50	50,00	70,00	
o . . . . .	50,00	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00	60,00	60,00	70,00	90,00	
arda. . . . .	4 000,00	×	×	50,00	50,00	50,00	38,00	40,00	40,00	55,00	55,00
ria . . . . .		50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	35,00	36,00	55,00	55,00	55,00
boa . . . . .	6 000,00	88,00	85,00	88,00	95,00	95,00	85,00	49,00	60,00	50,00	90,00
talegre . . . . .	5 750,00	58,00	57,00	60,00	71,67	70,00	75,00	53,75	59,50	60,67	98,33
to . . . . .	5 875,00	50,00	50,00	55,00	55,00	100,00	67,50	45,00	62,50	40,00	80,00
itarém . . . . .	5 500,00	72,00	65,00	70,00	90,00	50,00	85,00	60,00	60,00	50,00	100,00
úbal . . . . .		56,00	56,00	65,00	60,00	100,00	50,00	45,00	50,00	50,00	50,00
na do Castelo . . . . .	8 000,00	×	×	75,00	50,00	100,00	68,33	55,00	50,00	60,00	90,00
a Real. . . . .	4 850,00	50,00	50,00	75,00	60,00	70,00	60,00	47,50	50,00	50,00	50,00
eu. . . . .	5 333,33	50,00	50,00	75,00	50,00	90,00	33,90	39,80	50,00	50,00	50,00
<b>Ações</b>											
gra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	6 000,00	×	×	50,00	50,00	75,00	68,33	68,33	60,00	70,00	
rta (Faial) . . . . .	6 000,00	50,00	50,00	40,00	40,00	40,00	50,00	59,00	50,00	60,00	50,00
ita Delgada (S. Miguel) . . . . .	5 000,00	50,00	50,00	50,00	50,00	30,00	50,00	45,00	50,00	35,00	50,00
Madeira — Funchal . . . . .	11 000,00	50,00	50,00	65,33	80,00	50,00	50,00	53,00	45,00	50,00	70,00

a) p. v. — Peso vivo.

**11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Janeiro de 1979

Distritos	Caça — Gibier			Produtos diversos — Produits divers								
	Coelho Lapin	Lebre Lièvre	Perdiz Perdrix	Cera Cire	Lã churra Laine «churra»	Lã não churra Laine non «churra»	Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache		Mel Miel	
	Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>						
	ESC/kg			ESC/arroba			ESC/l			ESC/kg		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	950,00	600,00	×	×	13,00	9,50	×	
Beja . . . . .	×	×	×	×			×	×	14,00	9,10	115,00	
Braga . . . . .	×	×	×	×			×	×	12,00	×	200,00	
Bragança . . . . .	×	×	×	20,00	500,00		×	11,00	25,00	12,17	9,67	×
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	500,00		×	15,00	26,00	15,00	10,00	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	830,00		×	13,00	10,35	9,75	120,00	
Évora . . . . .	×	×	×	×	400,00		×	13,00	11,00	10,00	150,00	
Faro . . . . .	×	×	×	×			×	16,00	10,50	8,00	100,00	
Guarda . . . . .	×	×	×	×			6,75	16,00	10,50	8,00		
Leiria . . . . .	×	×	×	×			16,00	10,00	12,00	10,00	10,00	
Lisboa . . . . .	100,00	300,00	120,00		810,00	570,00	12,00	20,00	11,25	11,00	106,67	
Portalegre . . . . .	100,00	300,00	120,00				12,00	20,00	12,33	10,75	180,00	
Porto . . . . .	100,00	300,00	120,00				10,00	12,00	13,50	11,00	100,00	
Santarém . . . . .	100,00	300,00	120,00				10,00	12,00	10,63	10,00	200,00	
Setúbal . . . . .	100,00	300,00	120,00				10,00	12,00	16,00	9,00	120,00	
Viana do Castelo . . . . .	100,00	300,00	120,00		675,00		10,00	12,00	12,00	10,00	10,00	
Vila Real . . . . .	100,00	300,00	120,00				10,00	12,00	13,50	11,00	100,00	
Viseu . . . . .	100,00	300,00	120,00				10,00	12,00	10,63	10,00	200,00	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	45,00	100,00	100,00				13,94					
Horta (Faial) . . . . .	100,00	100,00	100,00									
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	100,00	100,00	100,00									
Madeira — Funchal . . . . .	100,00	100,00	100,00									
<b>Produtos diversos (continuação — suite)</b>												
Distritos	Ovos Oeufs	Peles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)		Queijo de ovelha Fromage de brebis			
		de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais	Curado	Fresco				
		ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg						
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23			
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	29,50	120,00	100,00	110,00	140,00	100,00	140,00	120,00	100,00	140,00	120,00	100,00
Beja . . . . .	30,00	120,00	100,00	110,00	140,00	100,00	140,00	120,00	100,00	140,00	120,00	100,00
Braga . . . . .	31,25	150,00	100,00	135,00	120,00	100,00	120,00	100,00	100,00	120,00	100,00	100,00
Bragança . . . . .	32,50	150,00	100,00	100,00	200,00	140,00	200,00	140,00	140,00	200,00	140,00	140,00
Castelo Branco . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Coimbra . . . . .	26,67	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Évora . . . . .	30,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Faro . . . . .	29,50	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Guarda . . . . .	26,50	210,00	145,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
Leiria . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Lisboa . . . . .	30,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Portalegre . . . . .	31,00	186,67	186,67	160,00	120,00	75,00	120,00	75,00	130,00	150,00	150,00	150,00
Porto . . . . .	35,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Santarém . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Setúbal . . . . .	28,00	100,00	100,00	100,00	270,00	160,00	270,00	160,00	160,00	290,00	290,00	290,00
Viana do Castelo . . . . .	35,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Vila Real . . . . .	32,00	200,00	150,00	90,00	80,00	80,00	90,00	80,00	80,00	100,00	90,00	90,00
Viseu . . . . .	28,50	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	50,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Horta (Faial) . . . . .	37,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	38,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Madeira — Funchal . . . . .	37,60	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

**12.— Preços médios do aluguer de gado e máquinas**

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Janeiro de 1979

Janvier 1979

Distritos <i>Districts</i>	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>					
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	
					Motocul- teur	Tracteur avec «bulldo- zer»	Com charrua <i>Avec charroie</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua <i>Com charroie</i>	
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>				ESC/hora — <i>ESC/heure</i>					
2	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
íro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	275,00	225,00
l . . . . .	x	x	x	x	x	750,00	250,00	180,00	270,00	175,00
ga . . . . .	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
gança . . . . .	766,67	575,00	600,00	x	x	600,00	250,00	250,00	293,33	293,33
telo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	200,00	x	200,00	x
mbra . . . . .	550,00	550,00	x	x	350,00	700,00	425,00	250,00	x	x
ra . . . . .	300,00	300,00	373,33	250,00	x	x	213,33	190,00	275,00	215,00
o . . . . .	x	x	x	x	x	750,00	250,00	250,00	x	x
urda . . . . .	x	500,00	400,00	300,00	x	450,00	180,00	x	200,00	x
ia . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	250,00	x
oa . . . . .	x	x	x	x	250,00	500,00	350,00	270,00	400,00	325,00
talegre . . . . .	x	x	500,00	x	x	500,00	202,50	185,00	220,00	200,00
to . . . . .	450,00	x	x	x	x	x	226,67	150,00	323,33	200,00
tarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00
ibal . . . . .	x	x	x	x	x	500,00	350,00	300,00	450,00	400,00
ia do Castelo . . . . .	400,00	300,00	x	x	x	x	275,00	200,00	300,00	x
Real . . . . .	650,00	600,00	600,00	500,00	x	600,00	235,00	230,00	300,00	300,00
u . . . . .	700,00	500,00	x	x	x	x	215,00	130,00	x	x
Açores										
ra do Heroismo (Terceira) . . . . .	500,00	500,00	x	x	x	x	245,00	x	150,00	x
ta (Faial) . . . . .	x	800,00	x	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00
ta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976		1977		1978		1976		1977		1978	
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</b>	21 520	537 533	17 513	567 558	8 991	424 249	250 825	5 248 105	253 052	6 329 040	*216 996	*8 033 254
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	5	201	5	297	10	513	112	7 362	171	11 503	121	11 295
Peixes marinhas — Poissons marins . . . . .	21 051	516 782	16 509	515 003	8 619	391 934	243 854	4 988 150	245 685	5 979 920	*207 215	*7 511 855
Crustáceos — Crustacés . . . . .	6	837	1	349	5	843	184	30 262	106	11 355	114	21 821
Moluscos — Mollusques . . . . .	458	19 713	998	51 909	357	30 959	6 675	222 331	7 090	326 262	* 9 546	* 488 283
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>20 950</b>	<b>522 728</b>	<b>17 085</b>	<b>555 706</b>	<b>8 478</b>	<b>402 903</b>	<b>239 144</b>	<b>5 019 606</b>	<b>236 674</b>	<b>5 950 222</b>	<b>*203 430</b>	<b>*7 652 396</b>
Peixes diâdromos . . . . .	5	201	5	297	10	513	112	7 362	171	11 503	121	11 295
Peixes marinhas . . . . .	20 488	502 237	16 090	503 721	8 114	371 060	232 345	4 770 910	229 511	5 615 074	*193 805	*7 141 481
dos quais: — Dont:												
Bacalhau — Morue . . . . .	5 160	226 306	3 217	202 314	663	51 864	40 309	1 310 628	34 810	1 814 003	30 190	1 994 126
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	2 164	41 374	1 440	50 932	1 225	27 598	46 317	666 012	49 131	858 906	30 808	1 087 138
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	386	39 025	172	29 320	239	45 148	12 074	675 935	- 8 635	510 498	3 992	602 761
Sardinha — Sardine . . . . .	8 963	76 204	8 220	74 626	4 357	71 579	76 088	604 069	76 655	717 109	76 901	1 085 454
Crustáceos . . . . .	6	837	1	349	5	843	155	25 764	59	8 043	107	20 792
Moluscos . . . . .	451	19 453	989	51 339	349	30 487	6 532	215 570	6 933	315 602	* 9 397	* 478 828
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>10 574</b>	<b>250 389</b>	<b>9 116</b>	<b>257 067</b>	<b>4 064</b>	<b>139 856</b>	<b>124 110</b>	<b>2 396 284</b>	<b>109 482</b>	<b>3 032 868</b>	<b>95 823</b>	<b>3 609 582</b>
Peixes diâdromos . . . . .	3	103	5	234	7	453	74	6 013	120	7 501	87	7 643
Peixes marinhas . . . . .	10 490	244 412	9 020	248 714	4 042	137 505	123 523	2 358 495	108 493	2 966 454	94 907	3 536 665
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	3 366	153 409	2 496	155 183	663	51 864	34 955	1 138 390	32 534	1 687 529	27 115	1 792 891
Carapau e chicharro . . . . .	656	12 640	742	22 993	315	15 382	21 511	262 044	21 635	371 998	17 646	553 813
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	129	11 000	42	7 351	61	10 798	4 680	244 141	1 375	147 097	1 696	239 124
Sardinha . . . . .	5 345	46 367	5 043	43 207	2 180	32 949	46 986	375 095	38 662	374 900	33 392	482 270
Crustáceos . . . . .	0	26	0	12	0	14	30	3 230	7	771	12	703
Moluscos . . . . .	81	5 848	91	8 107	15	1 884	483	28 546	862	58 142	817	64 571
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>6 782</b>	<b>202 738</b>	<b>4 026</b>	<b>187 005</b>	<b>1 477</b>	<b>118 732</b>	<b>76 460</b>	<b>1 908 897</b>	<b>73 623</b>	<b>1 877 890</b>	<b>65 367</b>	<b>2 559 087</b>
Peixes diâdromos . . . . .	2	95	0	55	3	60	38	1 332	51	3 827	33	3 246
Peixes marinhas . . . . .	6 682	196 073	3 912	178 611	1 404	111 037	74 710	1 817 662	72 558	1 809 173	63 776	2 440 017
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	1 792	72 877	721	47 131	..	..	5 350	172 210	2 276	126 474	3 075	201 235
Carapau e chicharro . . . . .	861	17 667	538	20 950	872	8 564	19 843	325 234	19 532	351 097	11 091	422 549
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	197	19 815	61	9 538	52	8 170	6 101	320 298	6 557	276 039	1 105	180 849
Sardinha . . . . .	1 742	14 712	1 089	10 841	472	7 575	15 096	127 131	17 074	171 660	24 352	335 233
Crustáceos . . . . .	6	806	1	323	1	319	108	18 351	40	5 453	38	7 494
Moluscos . . . . .	92	5 764	113	8 016	69	7 316	1 604	71 552	974	59 437	1 520	108 330
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>3 594</b>	<b>69 601</b>	<b>3 943</b>	<b>111 634</b>	<b>2 937</b>	<b>144 315</b>	<b>38 574</b>	<b>714 425</b>	<b>53 569</b>	<b>1 039 464</b>	<b>* 42 240</b>	<b>* 1 483 727</b>
Peixes diâdromos . . . . .	0	3	0	8	..	..	0	17	0	175	1	406
Peixes marinhas . . . . .	3 316	61 752	3 158	76 396	2 668	122 518	34 112	594 753	48 460	839 447	* 35 122	* 1 164 799
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	2	20	..	..	..	..	4	28	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	647	11 067	160	6 989	38	3 652	4 963	78 734	7 964	135 811	2 071	110 776
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	60	8 210	69	12 431	126	26 180	1 293	111 496	703	87 362	1 191	182 788
Sardinha . . . . .	1 876	15 125	2 088	20 578	1 705	31 055	14 006	101 843	20 919	170 549	19 157	267 951
Crustáceos . . . . .	0	5	0	14	4	510	17	4 183	12	1 819	57	12 595
Moluscos . . . . .	278	7 841	785	35 216	265	21 287	4 445	115 472	5 097	198 023	* 7 060	* 305 927
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>240</b>	<b>5 902</b>	<b>259</b>	<b>5 525</b>	<b>257</b>	<b>6 625</b>	<b>5 264</b>	<b>99 057</b>	<b>8 852</b>	<b>167 995</b>	<b>* 7 131</b>	<b>* 149 432</b>
Peixes diâdromos . . . . .	233	5 657	250	4 959	249	6 161	5 114	89 310	8 677	156 541	* 6 978	* 139 994
Peixes marinhas . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarraião — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	2	73	1	13	13	244	295	3 406	3 670	52 773	* 1 877	* 25 674
Carapau e chicharro . . . . .	108	1 506	158	1 812	169	1 851	2 117	23 424	2 385	29 124	* 2 629	* 30 748
Crustáceos . . . . .	0	7	0	245	.. 9	.. 566	0	464	29	4 498	47	3 306
Moluscos . . . . .	7	245	.. 9	.. 566	.. 8	.. 464	121	5 249	128	8 148	146	1 029
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>330</b>	<b>8 903</b>	<b>169</b>	<b>6 327</b>	<b>256</b>	<b>14 721</b>	<b>6 417</b>	<b>129 442</b>	<b>7 526</b>	<b>210 823</b>	<b>* 6 435</b>	<b>* 231 426</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhas . . . . .	330	8 888	169	6 323	256	14 713	6 395	127 930	7 497	208 305	* 6 432	* 230 380
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarraião . . . . .	173	3 349	0	18	81	4 313	3 424	50 363	4 253	93 352	* 2 851	* 108 885
Carapau e chicharro . . . . .	16	209	29	436	42	674	524	5 352	519	7 410	986	12 856
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	118	4 733	92	5 051	99	8 472	1 085	46 506	1 281	73 264	949	70 290
Crustáceos . . . . .	0	.. 15	0	.. 4	0	.. 8	.. 22	1 512	0	2 512	6	1 046
Moluscos . . . . .	0	.. 15	0	.. 4	0	.. 8	.. 22	1 512	0	2 512	.. 3	.. 1 046

**2. — Pesca artesanal descarregada**  
**Pêche artisanale déchargée**

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976			1977			1978 (a)			1976			1977			1978		
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre											
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13						
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</b>	2 178	100 012	2 132	123 161	1 952	201 075	40 248	1 440 531	44 862	1 875 629	50 599	2 958 440						
ixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	5	201	2	168	3	316	112	7 362	153	10 765	107	10 644						
ixes marinhas — Poissons marins . . . . .	1 841	88 782	1 389	90 832	1 684	180 836	34 361	1 243 253	38 740	1 613 899	41 941	2 544 873						
ustáceos — Crustacés . . . . .	2	232	0	50	0	11	114	18 480	70	5 780	25	2 206						
oluscos — Mollusques . . . . .	330	10 797	741	32 111	265	19 912	5 661	171 436	5 899	245 185	8 526	400 717						
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>1 775</b>	<b>88 348</b>	<b>1 704</b>	<b>111 309</b>	<b>1 439</b>	<b>179 727</b>	<b>32 062</b>	<b>1 264 299</b>	<b>33 802</b>	<b>1 598 934</b>	<b>37 033</b>	<b>2 577 582</b>						
ixes diâdromos . . . . .	5	201	2	168	3	316	112	7 362	153	10 765	107	10 644						
ixes marinhas . . . . .	1 445	77 378	970	79 550	1 179	159 962	26 343	1 078 179	27 882	1 351 119	28 531	2 174 499						
dos quais — Dont:																		
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	205	5 819	78	2 871	70	4 000	3 375	75 354	6 160	131 859	3 386	178 693						
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	131	8 902	44	3 669	178	18 938	1 777	92 474	1 969	119 148	3 218	258 699						
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	197	27 175	113	21 988	183	39 458	3 371	308 554	1 982	260 851	2 725	447 888						
Sardinha — Sardine . . . . .	154	1 292	86	985	42	863	2 397	19 815	2 676	33 467	3 000	52 199						
ustáceos . . . . .	2	232	0	50	0	11	85	13 982	23	2 468	18	1 177						
oluscos . . . . .	323	10 537	732	31 541	257	19 440	5 522	164 776	5 744	234 582	8 377	391 262						
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>223</b>	<b>11 201</b>	<b>163</b>	<b>12 540</b>	<b>206</b>	<b>22 747</b>	<b>6 053</b>	<b>229 585</b>	<b>6 784</b>	<b>326 254</b>	<b>8 247</b>	<b>486 871</b>						
ixes diâdromos . . . . .	3	103	2	116	3	279	74	6 013	102	6 796	76	7 065						
ixes marinhas . . . . .	218	10 952	157	12 198	202	22 398	5 929	219 901	6 527	312 450	7 693	454 596						
dos quais:																		
Carapau e chicharro . . . . .	26	612	25	740	44	1 935	370	7 507	1 360	26 642	1 180	44 529						
Peixe-espada . . . . .	0	2	..	..	0	1	2	170	0	75	106							
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	28	3 847	21	4 949	37	8 104	988	88 679	473	63 475	936	150 321						
Sardinha . . . . .	34	238	16	144	28	572	1 636	12 122	1 783	21 587	2 114	32 268						
ustáceos . . . . .	0	14	0	8	0	6	29	2 816	7	642	11	294						
oluscos . . . . .	2	132	4	218	1	64	21	855	148	6 366	467	24 916						
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>1 070</b>	<b>47 274</b>	<b>524</b>	<b>37 521</b>	<b>550</b>	<b>78 782</b>	<b>16 649</b>	<b>636 350</b>	<b>15 109</b>	<b>691 520</b>	<b>15 313</b>	<b>1 178 370</b>						
ixes diâdromos . . . . .	2	95	0	48	0	37	38	1 332	51	3 803	30	3 193						
ixes marinhas . . . . .	1 012	43 738	466	34 086	505	74 741	15 305	568 713	14 337	644 106	14 041	1 088 781						
dos quais:																		
Carapau e chicharro . . . . .	135	4 175	42	1 638	18	1 252	2 700	60 911	3 218	72 631	1 773	105 003						
Peixe-espada . . . . .	131	8 872	20	1 735	128	13 739	1 435	73 528	1 247	77 082	2 520	201 915						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	112	15 421	32	5 631	33	7 073	1 359	123 835	927	120 976	859	146 985						
Sardinha . . . . .	114	980	59	740	7	156	691	6 756	668	8 852	653	16 053						
ustáceos . . . . .	2	213	0	42	0	5	56	10 761	16	1 598	7	822						
oluscos . . . . .	54	3 228	58	3 345	45	3 999	1 250	55 544	705	42 013	1 235	85 574						
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>482</b>	<b>29 873</b>	<b>1 017</b>	<b>61 248</b>	<b>683</b>	<b>78 200</b>	<b>9 360</b>	<b>398 364</b>	<b>11 909</b>	<b>581 160</b>	<b>13 473</b>	<b>912 341</b>						
ixes diâdromos . . . . .	0	3	0	4	..	..	0	17	0	166	1	386						
ixes marinhas . . . . .	215	22 688	347	33 266	472	62 823	5 109	289 565	7 018	394 563	6 797	631 122						
dos quais:																		
Carapau e chicharro . . . . .	44	1 032	11	493	8	813	305	6 936	1 582	32 586	433	29 161						
Peixe-espada . . . . .	0	28	24	1 934	50	5 198	340	18 776	722	41 991	698	56 678						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	57	7 907	60	11 408	113	24 281	1 024	96 040	582	76 400	930	150 582						
Sardinha . . . . .	6	74	11	101	7	135	70	937	225	3 028	233	3 878						
ustáceos . . . . .	0	5	0	0	..	..	0	405	0	228	61							
oluscos . . . . .	267	7 177	670	27 978	211	15 377	4 251	108 377	4 891	186 203	6 675	280 772						
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>240</b>	<b>5 902</b>	<b>259</b>	<b>5 525</b>	<b>257</b>	<b>6 625</b>	<b>5 264</b>	<b>99 057</b>	<b>6 852</b>	<b>133 502</b>	<b>7 131</b>	<b>149 432</b>						
ixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
ixes marinhas . . . . .	233	5 657	250	4 959	249	6 161	5 114	89 310	6 677	122 048	6 978	139 994						
dos quais:																		
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	2	73	1	13	13	244	295	3 306	1 675	18 343	1 877	25 674						
Carapau e chicharro . . . . .	108	1 506	158	1 812	169	1 851	2 117	23 424	2 385	29 124	2 629	30 748						
ustáceos . . . . .	0	7	245	9	566	8	0	464	29	4 498	47	3 306	7	1 029				
oluscos . . . . .	7	0	245	..	566	8	0	464	121	5 249	128	8 148	146	8 409				
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>163</b>	<b>5 762</b>	<b>169</b>	<b>6 327</b>	<b>256</b>	<b>14 721</b>	<b>2 922</b>	<b>77 175</b>	<b>4 208</b>	<b>143 193</b>	<b>6 435</b>	<b>231 426</b>						
ixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
ixes marinhas . . . . .	163	5 747	169	6 323	256	14 713	2 904	75 764	4 181	140 732	6 432	230 380						
dos quais:																		
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	25	470	0	18	81	4 313	549	8 554	1 216	30 718	2 851	108 885						
Carapau e chicharro . . . . .	8	91	29	436	42	674	331	3 321	378	6 361	986	12 856						
Peixe-espada . . . . .	118	4 733	92	5 051	99	8 472	1 060	46 432	1 281	73 264	1 281	70 290						
ustáceos . . . . .	..	..	15	0	..	4	0	..	18	1 411	0	1 046						
oluscos . . . . .	0	..	15	0	..	4	0	..	8	..	27	2 455	..	3	1	046		

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Barreiro, Fonte da Telha, Lisboa e Seixal (Centro), Olhos de Água e Vila Real de Santo António (Sul), que não foram recebidos a tempo. — Non compris les éléments des postes de Barreiro, Fonte da Telha, Lisboa et Seixal (Centre), Olhos de Água et Vila Real de Santo António (Sud), qui n'ont pas été reçus à temps.

### 3.— Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1977		1978		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
	Dezembro Décembre				Janeiro a Dezembro Janvier à Décembre				Dezembro				Janeiro a Dezembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent . . .	3 430	146 828	1 674	88 230	52 799	1360 791	47 134	1664 271	3 162	126 731	1 577	76 351	51 575	1274 197	46 025	1557 090
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré . .	3 420	146 828	1 674	88 230	45 758	1234 199	47 134	1664 271	3 162	126 731	1 577	76 351	44 583	1148 793	46 025	1557 090
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	2 474	89 364	1 674	88 230	39 487	932 655	42 367	1384 355	2 237	70 667	1 577	76 351	38 393	852 213	41 375	1283 877
Porto . . . . .	809	24 138	550	15 376	13 091	286 837	15 008	392 131	748	18 720	542	14 351	12 718	259 446	14 875	377 784
Aveiro . . . . .	248	8 657	236	8 524	6 014	134 427	5 500	174 346	234	7 337	231	7 924	5 854	123 192	5 409	163 664
Figueira da Foz . . . . .	265	9 896	152	7 502	5 838	141 088	5 917	223 298	253	8 741	151	7 299	5 658	127 808	5 790	208 263
Cascais . . . . .	44	2 271	9	695	1 018	38 128	783	42 717	41	1 863	9	544	986	33 830	735	35 879
Lisboa . . . . .	430	17 681	338	24 317	7 479	181 968	7 825	267 402	406	15 333	318	21 491	7 373	173 350	7 701	254 548
Setúbal . . . . .	103	4 921	57	4 626	1 196	31 303	1 055	39 802	95	4 125	52	3 972	1 171	29 094	1 028	36 768
Portimão . . . . .	308	15 528	197	16 455	3 193	80 201	2 632	130 911	224	10 200	157	12 040	3 042	71 538	2 384	113 014
Olhão . . . . .	267	6 272	135	10 735	1 658	38 703	3 647	113 748	236	4 348	117	8 730	1 591	33 955	3 453	93 957
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut . . . . .	946	57 464	..	..	6 271	301 544	4 767	279 916	925	56 064	..	..	6 190	296 580	4 650	273 213
Lisboa . . . . .	946	57 464	..	..	6 271	301 544	4 767	279 916	925	56 064	..	..	6 190	296 580	4 650	273 213
Pescado congelado — Poisson congelé . . . . .	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínuco — Grande pêche au chalut	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	..	..
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	..	..
Crustáceos — Crustacés																
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1977		1978		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
	Dezembro				Janeiro a Dezembro				Dezembro				Janeiro a Dezembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente . . . . .	1	299	5	832	35	5 575	89	19 615	257	19 798	92	11 047	1 189	81 019	1 020	87 566
Pescado fresco ou refrigerado	1	299	5	832	31	5 423	89	19 615	257	19 798	92	11 047	1 144	79 983	1 020	87 566
Arrasto costeiro . . . . .	1	282	5	832	30	5 335	89	19 615	236	18 415	92	11 047	1 064	75 107	903	80 863
Porto . . . . .	o	4	o	6	o	88	1	284	61	5 414	8	1 019	373	27 303	132	14 063
Aveiro . . . . .	..	..	o	2	o	36	o	126	14	1 320	5	598	160	11 199	91	10 556
Figueira da Foz . . . . .	..	..	..	..	o	5	..	..	12	1 155	1	203	180	13 275	127	15 035
Cascais . . . . .	1	198	o	137	10	2 717	21	4 789	2	210	o	14	22	1 581	27	2 049
Lisboa . . . . .	o	63	1	173	2	521	10	1 821	24	2 285	19	2 653	104	8 097	114	11 033
Setúbal . . . . .	o	3	o	4	7	377	o	63	8	793	5	650	18	1 832	27	2 971
Portimão . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	84	5 328	40	4 415	151	8 663	248	17 897
Olhão . . . . .	o	14	4	510	11	1 591	57	12 532	31	1 910	14	1 495	56	3 157	137	7 259
Arrasto do alto . . . . .	o	17	..	..	1	88	..	..	21	1 383	..	..	80	4 876	117	6 703
Lisboa . . . . .	o	17	..	..	1	88	..	..	21	1 383	..	..	80	4 876	117	6 703
Pescado congelado . . . . .	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínuco . . . . .	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..

**4. — Bacalhau descarregado no Continente**  
**Morue déchargée sur le Continent**

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1977		1978		1979	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE — Continent . . . . .</b>	<b>3 677</b>	<b>169 587</b>	<b>1 912</b>	<b>119 212</b>	<b>1 198</b>	<b>98 668</b>
acalhau salgado verde — Morue salée fraîche . . . . .	3 355	147 507	1 654	100 842	1 057	86 746
filetes e lombos — Filet . . . . .	93	7 446	38	3 029	7	576
Dérivés . . . . .	148	13 781	165	14 346	131	11 255
Óleo de fígado de bacalhau — Huile de foie de morue . . . . .	81	853	55	995	3	91
'arinhas — Farines . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>NORTE — Nord . . . . .</b>	<b>3 636</b>	<b>165 783</b>	<b>1 841</b>	<b>116 253</b>	<b>1 198</b>	<b>98 668</b>
acalhau salgado verde . . . . .	3 355	147 507	1 654	100 842	1 057	86 746
filetes e lombos . . . . .	91	7 254	11	864	7	576
Dérivés . . . . .	109	10 169	165	14 346	131	11 255
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	81	853	11	201	3	91
'arinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>CENTRO — Centre . . . . .</b>	<b>41</b>	<b>3 804</b>	<b>71</b>	<b>2 959</b>	..	..
acalhau salgado verde . . . . .	..	..	..	..	..	..
filetes e lombos . . . . .	2	192	27	2 165	..	..
Dérivés . . . . .	39	3 612	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	..	..	44	794	..	..
'arinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>SUL — Sud . . . . .</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>

**5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade**

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1979

Os dados de Janeiro a Dezembro de 1978 e Janeiro de 1979  
serão publicados no próximo Boletim

Les données de Janvier à Décembre 1978 et Janvier 1979  
seront publiées dans le Bulletin prochain

## 6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Dezembro — Décembre

Unidade — Unité = ESC/kg

1978

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale				Açores	Madeira		
	Continente — Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
<b>Peixes marinhos — Poissons marins</b>												
Atuns — Thons communs . . . . .	×	×	×	×	47,92	73,22	48,48	46,82	18,82	53,12		
Bacalhau — Morue (a) . . . . .	×	84,16	×	—	—	—	—	—	—	—		
Cachucho — Denté . . . . .	×	×	189,50	193,33	—	—	143,17	147,90	—	—		
Carapau — Chinchard petit . . . . .	69,16	57,67	73,50	101,93	102,11	65,02	97,55	106,81	44,67	—		
Cavala — Maquereau espagnol . . . . .	15,13	13,96	22,76	19,41	18,58	14,38	17,80	22,94	20,18	9,93		
Cherne — Cernier . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Chicharro — Chinchard grand . . . . .	44,05	43,71	74,38	60,82	244,94	277,00	254,34	210,00	116,32	151,90		
Faneca — Tacaud . . . . .	58,20	48,17	76,21	81,19	48,82	43,91	59,48	73,29	10,62	15,95		
Goraz — Dorade commune . . . . .	—	230,25	163,92	—	86,06	85,00	88,46	84,49	—	—		
Linguado — Sole . . . . .	228,08	214,41	254,78	194,48	195,10	226,11	181,88	195,97	98,01	—		
Pargo — Page . . . . .	172,59	222,83	164,67	205,35	244,76	225,46	212,64	191,33	68,75	82,48		
Peixe espada — Jarretière . . . . .	54,86	41,24	42,99	58,14	106,56	125,60	107,59	103,91	65,46	85,24		
Pescadas — Merlans . . . . .	127,35	110,50	165,02	139,33	214,99	217,41	212,52	214,91	—	—		
Robalo — Bar . . . . .	—	231,37	242,19	—	245,21	244,38	259,31	199,58	—	—		
Salmonete — Rouget . . . . .	189,62	240,11	238,18	172,84	257,93	273,83	222,50	261,22	137,60	90,00		
Sardinha — Sardine . . . . .	16,38	15,03	15,95	18,20	20,33	20,16	23,09	18,45	64,89	—		
<b>Crustáceos — Crustacés</b>												
Camarão — Crevette . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lagosta — Langouste . . . . .	—	313,00	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lavagante — Homard . . . . .	—	361,42	325,00	—	—	—	—	—	—	—		
Santola — Araignée de mer . . . . .	—	115,00	—	—	—	—	—	—	35,00	—		
<b>Moluscos — Mollusques</b>												
Ameijoa — Palourde . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Choco — Saiche . . . . .	124,93	88,34	128,24	124,24	111,17	90,06	117,17	69,63	—	—		
Lula — Encornet . . . . .	148,49	136,37	169,07	144,35	—	—	—	106,78	—	—		
Polvo — Poulpe . . . . .	66,81	81,18	73,88	63,56	71,55	71,52	69,18	178,46	168,68	54,23		
								71,92	71,92	68,13		

(a) Refere-se a bacalhau salgado verde — Morue sallée fratche seulement.

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et sériées de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
  - Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
  - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índices de preços no consumidor)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca. Continente e Ilhas Adjacentes)

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** *Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.*

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**